



Ano XXX - XXXI - Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra - Buriti - Ibitá nº 363/364 - 15 de outubro a 15 dezembro/2001

OBSERVADOR

30 ANOS

De um pequeno engenheiro, há 70 anos, surgiu o que é hoje a Usina da Pedra. Fruto do trabalho e da dedicação de gerações, forma hoje uma importante unidade de produção de açúcar, álcool, trabalho, promoção social e responsabilidade ambiental.

De fato, as dificuldades iniciais foram vencidas pela determinação e a capacidade de trabalho de pessoas que são as ascendentes de muitos que ainda hoje trabalham aqui.

Rendamos neste momento o nosso reconhecimento a esses pioneiros que souberam plantar mais do que uma unidade de produção, souberam produzir unidade, num ambiente de trabalho ao mesmo tempo progressista e humano.

Reconhecemos e exaltemos o mérito dessa gente que legou a todos nós, exemplos de muito trabalho e a sabedoria de uma convivência sadia e harmônica.

De nossa parte fazemos força para que sejamos, todos nós, suficientemente competentes para seguirmos levando adiante esta vocação de um progresso e ordem e, que ainda saibamos transmitir aos que nos seguirem, os mesmos valores e princípios que, orgulhosamente, nossos antepassados nos legaram.



Parabéns aos noivos, aos pais
e boas vindas aos bebês.
Saúde e paz a todos.

**CASARAM-SE:****Usina da Pedra**

Dia 20: Claudia Maria Medeiros e Dirceu Antonio da Macena, T.20
Dia 20: Fernanda Ap. dos Santos e Edvaldo Graciano, da Turma 6
Dia 27: Creunice Souza e Paulo Cesar da Costa, da Ofic. Mecânica

NASCERAM**Usina da Pedra****Dia 06 nasceram:**

■ **Lidiani**, filha de Sônia Aparecida e Valdecir Ribeiro da Silva, T.28
■ **Adrian**, filho de Dinete e Marcoeleno C. Ferreira, da Turma 10
Dia 09: João Pedro, filho de Fernanda Aparecida e Edvaldo Graciano, Turma 6
Dia 12: Raphaela Aparecida, filha de Marcia Cristina e Marcos Alexandre de Paula Machado, Op.Máquinas
Dia 22: Francislene Aparecida, filha de Catarina e Joel Rodrigues Pereira, Turma 6
Dia 25: Gabriela Aparecida, filha de Maria Valdinete e Gonçalo Aparecido Jussiani, da Turma 14

Usina Ibirá:

Dia 05/10: Ana Lúvia, filha de Naila e Gilberto Carlos da Silva, T.05
25/10: David, filho de Maria Angélica e Nilson C. da Silva, Turma 15
26/10: Lúvia, filha de Lucélia e Adriano Semeão da Silva, Turma 15
31/10: Ryan, filho de Adriana e Rogério Gomes, do Transportes **02/11: Tailla**, filha de Márcia e Jaime Araújo da Silva, do Transportes
10/11: Ygor, filho de Débora e Leandro José de Souza, da Caldeiras.

Buriti: Programa D'Olho nas Metas

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

CRIADO NA SAFRA 2000 o PROGRAMA D'OLHO NAS METAS, reúne grupos de colaboradores divididos conforme suas funções para discutir Segurança do Trabalho, bem como as metas da Empresa. Nestas reuniões, os funcionários também sugerem melhorias para suas áreas.

Neste ano, após as reuniões, motoristas e operadores, foram conhecer a Indústria. Na primeira visita passaram pelo Laboratório de Sacarose e Moenda. Na



A maioria dos Motoristas e Operadores não conhecia o trabalho na Usina. As visitas comprovaram a estreita relação entre o campo e a indústria.

Procedimentos Operacionais Plantio de Cana 2001/2002

GERENTES, SUPERVISORES, REGIONAIS, ENCARREGADOS E OPERADORES envolvidos no plantio de cana 2001/2002 participaram do treinamento: Procedimentos Operacionais - Plantio de Cana, ministrado por **Hebert Trawitzki, Marcus Afonso Ramos e Washington Aparecido F. Martins**, nos dias 13 e 14/novembro. No Curso, receberam orientações técnicas e operacionais sobre mudanças no sistema de plantio de cana (sulcação, cobertura, aplicação de torta, distribuição de mudas, índices técnicos), que será utilizado a partir desse ano, utilizando implementos sulcadores e cobridores pantográficos de três linhas.

Segundo Hebert, algumas das vantagens do novo sistema podem ser destacadas, tais como:

* *homogeneidade no espaçamento entre sulcos* * *maior rendimento operacional* * *eliminação da operação de "quebra lombo", uma vez que o terreno já fica nivelado após a operação de cobertura* * *eliminação de danos mecânicos nas mudas e no solo (compactação do sulco), visto que o trator da cobertura trabalha fora do sulco de plantio.*



Washington, Hebert e Marcus Ramos (em pé à esquerda), com os primeiros turnos. Abaixo, os participantes da segunda



- Como já ocorre há muitos anos, toda a mão de obra rural empregada no Corte Manual de Cana, durante a safra, é absorvida no plantio de cana na entressafra. A manutenção deste contingente de mão de obra é muito importante para que se dê continuidade aos trabalhos de Treinamento e Desenvolvimento do pessoal, gerando melhores resultados para o funcionário, através de sua maior capacitação profissional, e para a Empresa, através da melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- O período de plantio de Cana de Ano ocorreu entre 10/setembro a 26/outubro, quando a Usina plantou 420,00 ha na Pedra.
- O período de plantio de Cana 18 meses está previsto para o período de 16/novembro 20/março de 2002, numa área de 8.200,00 ha, na Pedra.

Saiba

EXPEDIENTE

Publicação mensal da Usina da Pedra, Buriti, Ibirá, E.B.O. e Carpa, dirigida aos funcionários e familiares.



Direção: Pedro Biagi Neto - Redação, Edição: Dagna Cavallheiro Machado MTb17.092
Editoração: Sheila Cristina Guimarães
Correspondência: Cx. Postal 02 - Serrana
CEP: 14150-000 - Fone: (16) 3987-9000
Tiragem: 3500 exemplares - Distribuição gratuita
Filial da ABERJE.
Autorizada reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Safra 2001: final feliz

A safra 2001, terminada em novembro, mostrou-se desastrosa no início, mas, acabou se recuperando do meio para o final. A razão disso é que choveu a metade do normal, melhorando a produtividade, pois o clima seco favorece a maturação da cana.

A seca afetou mais as canas de 18 meses, porque faltou chuva na maior parte do período de desenvolvimento. Porém, para as canas socas, o verão, embora mais seco, regis-

trou chuvas tardias em maio, contribuindo para evitar grande queda na produtividade.

Quanto às atividades de corte, carregamento e transporte, foi uma boa safra para todos. O clima e as condições envolvidas, como os canaviais, as estradas, o bom desempenho dos funcionários, dos terceiros e também da Indústria, contribuíram para que a sequência não fosse quebrada. e a safra teve um final feliz.

Entressafra: muito trabalho pela frente

A SAFRA TERMINOU COM EXCELENTES RESULTADOS. Tecnológicos demonstrados pelos índices de eficiências obtidos por Usina e também pelos índices consolidados das três unidades, que são fortes indicadores de uma ótima safra.

Imediatamente após o término da safra, nas três Usinas, as atividades se concentram na manutenção geral de todos os equipamentos, que são desmontados para análise de desgates mecânicos, substituição de peças, etc. Paralelo à manutenção industrial, novos equipamentos serão instalados nas áreas de fabricação do açúcar e do álcool na Pedra, Buriti e Ibirá, preparando-as para serem mais eficientes na próxima safra.

Na Pedra, a Cogeração de Energia, cuja conclusão está prevista para a safra 2003, as atividades já começaram com toda a força, uma vez que a fabricação e instalação dos equipamentos envolvidos necessitam de um longo prazo, superior a uma entressafra de seis meses.

Na área agrícola, as atividades de entressafra se resumem basicamente ao plantio de cana, onde ocorrerão várias mudanças de ordem operacional e a intensificação dos tratos no canavial.

Segurança: uma grande conquista

“A safra terminou sem nenhum acidente grave, nas três Usinas. Isto, sem dúvida, é uma grande conquista, visto o tamanho da operação de colheita e a quantidade de situações de risco existentes.

Parabéns aos funcionários que demonstraram consciência de segurança, bem como aos envolvidos na administração, por terem conseguido superar as situações de risco, sem perder de vista a meta Acidente Zero”.

Sérgio Luis Selegatto,
gerente Divisão Agrícola

Usina da Pedra

Período: 28/5 a 11/11 - 168 dias

Cana moída: 3.039.470,51 toneladas

Produção Açúcar: 3.187.957 sacas

Produção Alcool: 172.125.000 litros



A última viagem de cana desta safra chegou com o motorista José Carlos Batista, no capô, por volta das 16 horas. O pessoal menteu a tradição e esperou sua chegada na Balança, para a tradicional foto. Na sequência, dirigiram-se à moenda pra acompanhar a moagem das últimas canas.



Usina Buriti

Período: 5/6 a 23/11 - 173 dias **Cana moída:** 855.552,563 toneladas

Produção Alcool: 77.298,00litros



Eram 1841 quando Francisco Antônio da Silva Filho chegou na balança, com a última viagem de cana. Foi recepcionado por colegas e funcionários da Pedra e Ibirá que foram até Buriti prestigiar o final de mais uma bem sucedida safra.



Eles acompanharam a moagem das últimas canas e depois fizeram pose para a foto.

Usina Ibirá

Período: 29/5 a 24/11: 179 dias - **Cana moída:** 899.164,42 toneladas

Produção Açúcar: 1.348.300 sacas - **Produção Alcool:** 37.342.000 litros

Funcionários e diretores da Ibirá concentraram-se na Balança, aguardando a chegada do último motorista, comemorada com fogos. Elias Donizete da Silva chegou por volta das 19 horas.



As últimas canas passaram pela moenda ao som de uma bateria de fogos, enquanto os funcionários da Ibirá e Pedra se confraternizavam pelo final de mais uma safra.



Estes funcionários observaram de longe os últimos movimentos da moenda.

EMPRESA

Vinhaça: um resíduo bem aproveitado

A APLICAÇÃO DE VINHAÇA NA LAVOURA JÁ TEM MAIS DE 40 ANOS. Até então, as Usinas não tinham o que fazer com este resíduo da destilação do álcool, que não podia ser lançado em rios ou mananciais de água, porque em grande quantidade, era um poluente. Para a Pedra também era um problema, que começou a ser solucionado em 1958, quando Seu Bieto experimentou irrigar alguns hectares com o produto.

A experiência bem sucedida, fez da Pedra uma das pioneiras no Brasil, no aproveitamento da vinhaça e torta de filtro como fertilizantes nas lavouras de cana-de-açúcar. Hoje, a aplicação de vinhaça compõe as atividades da safra. Afinal, trata-se de um resíduo industrial rico em nutrientes como potássio, cálcio, nitrogênio etc, elementos essenciais à cana.

Ao longo dos anos, o sistema de

aplicação foi se aperfeiçoando e hoje a aplicação é feita basicamente, com um carretel enrolador, conhecido por rolão, via caminhão ou via canal e por motobombas com tubos de alumínio, também para canal.

Todos os caminhões utilizados na Vinhaça são de terceiros, com os tanques da Usina. Nesta safra foi aplicado vinhaça via caminhão em 7.976 hectares, via canais em 1361 ha e ainda águas residuais, via canal, em 1323 ha.

Na coordenação desse trabalho estão Flávio Augusto Montanari, o "Costela", Leandro Alan Garcia e Sebastião Aparecido Purcini, o "Abacaxi", sob a supervisão de Marcus Afonso Ramos.



José Pedro Bonfim, Fábio Cândido da Silva, André Luiz Lucas, Valdeci Riis, motorista e Oair de Carvalho e Flávio Augusto Montanari acompanharam o trabalho de um dos últimos caminhões de Vinhaça desta safra.



Pedra e Ibirá preocupadas com as Queimadas

AS USINAS DA PEDRA E IBIRÁ PRO-MOVERAM uma reunião com os fornecedores de cana-de-açúcar e a Diretoria da Associação dos Fornecedoros de Cana-Canoeste, dia 1º de novembro, com a finalidade de definir os procedimentos para atender a nova Legislação sobre as queimadas de cana, uma vez que o prazo para apresentação do pedido de autorização de queima para a próxima safra vai até 5 de janeiro/2002.

Durante a reunião, foi amplamente discutido o Decreto Estadual nº 45.869 que entrou em vigor em 22 de junho de 2001 e que prevê a eliminação gradativa das queimadas. Também foi apresentada e discutida a documentação necessária para a

autorização de queima junto ao Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais - DEPRN. Trata-se de um requerimento acompanhado de vários documentos da propriedade e mapa planialtimétrico contendo os talhões de cana e as áreas de preservação permanente.

Sérgio Luiz Selegato, gerente Divisão Agrícola, disse que apesar do Decreto fazer exigências, que muitos consideraram difíceis de serem cumpridas, a Pedra, Ibirá e Buriú estão com a firme disposição de cumprí-las na íntegra, conforme já foi dito em reuniões anteriores. "Estamos convencidos de que mesmo com falhas, o Decreto reverterá em benefício para todo o meio ambiente. Acreditamos tam-



Flagrante da reunião com os fornecedores.

bém, que ao longo do tempo, os exauros serão minimizados e prevalecerá o bom senso e o equilíbrio. Por isso, nossa recomendação é para que os fornecedores também se esforcem para cumprir a Lei".

Talhão 96: recorde de 33 cortes

A vinhaça, comprovadamente melhora a qualidade da terra. O Talhão 03.096 é um bom exemplo, uma vez que antes da aplicação de vinhaça era uma terra infértil, que tinha em abundância tiritica, cupim e formigueiros.

Em 2001, o conhecido Talhão 96 completou 33 cortes, uma situação realmente inédita em agricultura. Agora, ele foi renovado e na próxima safra será irrigado com vinhaça e certamente continuará mantendo uma boa produtividade.

Resultados do Bolão de Safra

USINA DA PEDRA - PALPITES

Resultado Final	Palpite	Vencedor
Moagem: 3.039.470.140 ton.	3.036.950.757 ton.	Domerciano R. Araujo- Fábrica
Açúcar: 3.187.957 sacas	3.188.980 sacas	Geraldo D. Custódio Martins- Fábrica
Álcool: 172.125.000 litros	172.230.000 litros	Laércio Ribeiro da Silva- Fábrica

Cada acertador recebeu o prêmio de R\$ 120,00

USINA IBIRÁ - PALPITES

Resultado Final	Palpite	Vencedor
Moagem: 899.164.420 ton	899.000.000 ton.	Ricardo L. Rodrigues- Elétrica
Açúcar: 1.348.300 sacas	1348.193 sacas	Alair Augusto de Lacerda- Turma 07
Álcool: 37.342.000 litros	37.346.660 litros	Antônio José da Silva- Mecanização

Cada acertador recebeu o prêmio de R\$ 150,00

USINA BURITI

Resultado Final	Palpite	Vencedor
Moagem: 855.552.563 ton.	855.550.000 ton.	José David da Costa Santos - Caldeiraria
Álcool: 77.298.000 litros	77.298.000 litros	Benedito Joaquim da Rocha, do DRH.

Cada acertador recebeu o prêmio de R\$ 114,00



Pedra: Carlos Alberto, Geraldo, Laércio e Domerciano, Godofredo e Luiz Roberto.



Buriú: José David, Gustavo, Benedito e Zavanella



Ibirá: Sérgio Luiz, Antônio José, Aladir, Ricardo e Damásio.

EMPRESA

Nasce a Cerpa, uma empresa de Cogeração de Energia

Com a razão social "CERPA" - CENTRAL ENERGÉTICA RIO PARDO LTDA, foi criada uma nova empresa, que ficará situada na Usina da Pedra, visando a geração e comercialização de vapor e energia elétrica a partir da safra 2003. A



CERPA comprará bagaço e produzirá vapor e energia para a Usina da Pedra, PHB e venderá o excedente de energia no mercado.

Esta energia será gerada através do melhor aproveitamento do bagaço de cana, já amplamente utilizado pelas usinas de açúcar e destilarias de álcool para a produção de vapor de processo e energia elétrica.

Para a geração de excedentes de energia durante a safra, bem como para a auto-suficiência energética na entressafra, estão sendo adquiridos equipamentos de alta tecnologia para conversão energética mais eficiente, representados basicamente por ciclos térmicos de mais alta pressão e temperatura, caldeiras modernas equipadas com eficientes sistemas de queima, e turbogeradores de última geração, do tipo múltiplos estágios.

Hoje a Usina da Pedra produz na ordem de 11 KWh de energia elétrica por tonelada de cana processada. Com a implantação do projeto de cogeração, passará a produzir na ordem de 33KWh/t, evidenciando que o uso de tecnologias mais avançadas efetivamente causará uma maior produtividade na geração de energia elétrica.

A geração de energia elétrica pelo

setor sucro-alcooleiro se dá a partir do bagaço, um combustível de origem vegetal, que pela absorção do gás carbônico (CO2) existente na atmosfera, apresenta um impacto ambiental positivo. Mas, não é só isso: os novos equipamentos que inte-

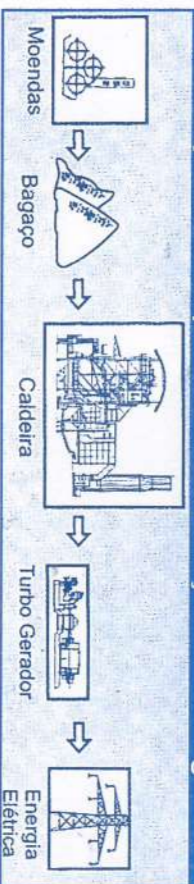
grarão a Planta de Cogeração da CERPA foram projetados com eficientes sistemas de controle ambiental, que incluem desde abafadores de ruído e sistemas de captação de particulados, até modernos sistemas de tratamento de água. É alta tecnologia que minimizará tanto a utilização de produtos químicos, como a geração de efluentes a serem tratados.

A Usina da Pedra já produz atualmente cerca de 40.000 MWh de energia elétrica por ano. Com a nova Planta de Cogeração, operando durante a safra e entressafra, passará a produzir da ordem de 164.000 MWh por ano, dos quais, mais de 100.000 MWh correspondem a excedentes disponíveis para venda.

Durante a safra, a potência total a ser gerada pela CERPA, será de 30MW, dos quais, 18MW corresponderão à energia excedente, disponível para comercialização. Na entressafra, a geração será de 12 MW e destes, por volta de 10MW poderão ser comercializados.

Estes 30MW correspondem ao consumo de uma cidade de aproximadamente 80 mil habitantes.

Veja como é o processo de Geração de Energia



Programa de Participação nos Resultados - PPR Resultados finais 2001

NO TERCEIRO ANO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS OS FATORES MANTIVERAM O bom desempenho obtido no ano 2000.

O aspecto negativo ficou por conta do Absenteísmo do Trabalhador Rural Pedra e Buriti que piorou nesta safra em relação a safra de 2000. Na Pedra o índice saltou de 6,06% para 7,11%, chamando atenção para o representativo aumento que tivemos no número de atados médicos. Na Buriti o índice subiu de 4,79% para 7,58%.

Destaque positivo para o Rendimento Energético das Colhedoras, que

apresentou uma melhora representativa em relação a safra passada, tanto na Pedra como na Buriti e a Terra na Cana na Ibirá que de 6,3Kg/ton. caiu para 4,8Kg/ton.

É importante lembrar que os resultados são apurados na safra, mas o bom desempenho dependem também dos trabalhos realizados na entressafra. Os resultados de cada fator refletem a efetiva participação de todos os funcionários pois cada um atuando em sua área específica, contribuem para o objetivo final.

Veja nos quadros os resultados finais alcançados:

USINA PEDRA

FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		GRUPO 1	GRUPO 2
1- Eficiência Industrial	86,0%	34,00%	47,00%
2- Absenteísmo do Trab. Rural	7,11%	4,00%	5,00%
3- Terra na Cana Kg/Ton.	7,43	2,50%	3,50%
4- Rendimento Energético-Colhedoras	1,0116	3,00%	4,00%
5- Rendimento Energético-Caminhões	56,0	8,40%	11,90%
DISTRIBUIÇÃO TOTAL		51,90%	71,40%

USINA BURITI

FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		GRUPO 1	GRUPO 2
1- Eficiência Industrial	86,4%	20,00%	28,00%
2- Absenteísmo do Trab. Rural	7,58%	6,00%	8,00%
3- Terra na Cana Kg/Ton.	5,40	21,40%	30,00%
4- Rendimento Energético - Colhedoras	0,9445	2,00%	3,00%
5- Rendimento Energético - Caminhões	52,8	6,00%	8,50%
DISTRIBUIÇÃO TOTAL		55,40%	77,50%

USINA IBIRÁ

FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		GRUPO 1	GRUPO 2
1- Eficiência Industrial	83,1%	0,00%	0,00%
2- Absenteísmo do Trab. Rural	7,73%	7,00%	10,00%
3- Terra na Cana Kg/Ton.	4,84	27,10%	38,00%
4- Rendimento Energético - Colhedoras	0,8956	0,00%	0,00%
5- Rendimento Energético - Caminhões	48,4	0,00%	0,00%
DISTRIBUIÇÃO TOTAL		34,10%	48,00%

ATENÇÃO: Os números foram amplamente divulgados em toda Empresa e, no dia 8 de fevereiro de 2002, todos os funcionários ativos nesta data, receberam a remuneração conforme seu grupo salarial.

Brigada de Incêndio: rapidez e eficiência

Novamente a Brigada de Incêndio da Usina da Pedra demonstrou sua eficiência, rapidez e integração no controle a incêndios. Foi no dia 13 de novembro, quando os bombeiros atuaram com brilhantismo no combate a um princípio de incêndio ocorrido do PHB.

Parabéns pelo excelente trabalho.



EMPRESA

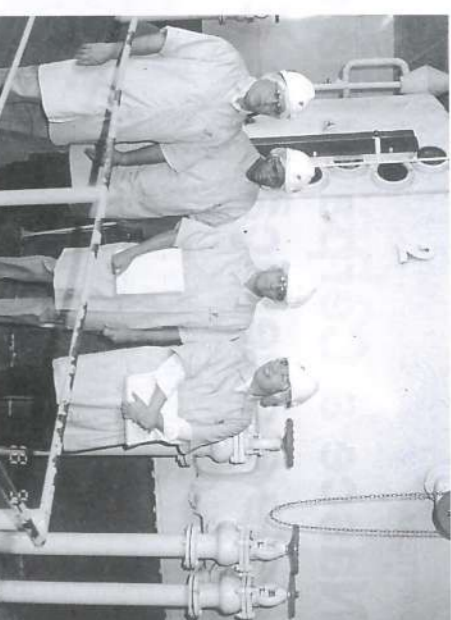
Implantado o Sistema de Qualidade nas Usinas da Pedra, Buriti e Ibirá

DESDE A SAFRA PASSADA, AS USINAS DA PEDRA, BURITI E IBIRÁ, com o apoio da Copersucar, iniciaram um trabalho para implantação de um Programa de adequação aos Padrões de Qualidade de Indústria Alimentícia, para melhor atender as crescentes exigências do mercado consumidor.

Foi um trabalho que envolveu todos os funcionários das três Usinas, num o Projeto dividido em três frentes de trabalho:

- Padronização da qualidade, envolvendo a documentação e definição de normas e procedimentos de trabalho;
- Melhorias nas instalações, equipamentos e tecnologia de processo;
- Capacitação do pessoal, com a realização de vários Treinamentos dos funcionários das Usinas, item importante para a implantação das Boas Práticas de Fabricação.

Em outubro, foi realizada a auditoria de “Di-



Carlos Alberto, Vera Lúcia A. Fidelis acompanharam os técnicos da Copersucar, Aparecido R. Alves e Araci Kamyama durante auditoria na Pedra, em outubro/2001.



Reunião dos auditores com o pessoal da Pedra no final da auditoria.

Auditoria Coca Cola na Ibirá

EM OUTUBRO, DIA 23, A USINA Ibirá recebeu o auditor Eriberto Gregório Vidal, do Controle da Qualidade do Sistema Coca Cola - Divisão Brasil e de representantes da Copersucar, Luis Antônio G. Pinto e Celso Paschoal da área de Garantia de Qualidade e Silvana M. Alexandre Martins, especialista em vendas industriais.

Vieram para fazer uma Avaliação de Fornecedor, com o objetivo de verificar se a Ibirá, atende as normas de qualidade exigidas pelo Sistema Coca-Cola, para certificá-la como fornecedora de açúcar.

Na oportunidade, a Coca Cola fez algumas sugestões que foram executadas logo após a auditoria e outras, que segundo Fernando C. Machado, gerente industrial, serão atendidas até o início da próxima safra. No ano que vem a Coca-Cola deve enviar novamente os auditores para comprovação das melhorias e algumas novas sugestões.



Luiz Antônio, Silvana, Celso Paschoal e Paulo Cesar da Silva, da Ibirá. Sentados(esq./dir.): Eriberto, Carmem S. D. Ribeiro e Fernando, da Ibirá, e Godofredo e Vera Lúcia, da Pedra.

ferencial de Serviço” pelos técnicos de Qualidade do Centro Tecnológico Copersucar-CTC, nas três Usinas. Sobre a avaliação e pontuação obtida pelas Usinas, Carlos Alberto Valdevie, gerente de Fabricação/Açúcar/Pedra, disse:

“ - Melhoramos muito, novos procedimentos foram implantados, costumes mudados, mas, ainda há um grande caminho a ser percorrido pelas três Unidades: muitas melhorias a serem executadas e um intensivo treinamento dos funcionários, para que possamos buscar índices melhores para a próxima auditoria, que está prevista para julho de 2.002. Trata-se de um trabalho em que, a cada ano, haverá um nível de exigência maior. Isto pode ser traduzido por oportunidade de melhoria contínua, que foi o que aconteceu na safra 2000 em relação a safra 2001”.

Reunião de “Acompanhamento de Metas da Safra”



FOI UMA REUNIÃO SEMELHANTE as que acontecem semanalmente em cada uma das Usinas, onde os gerentes fazem a avaliação do trabalho desenvolvido para o cumprimento das Metas da Safra. A diferença foi que na reunião do dia 9/novembro estavam presentes gerentes das três usinas, Pedra, Ibirá e Buriti. O aproveitamento foi tão bom, a troca de experiências e soluções foram tão interessantes, que a partir da próxima safra, reuniões como esta serão feitas com maior frequência.

ASSUNTOS TRATADOS

- José Rômulo L. Gomes apresentou os os resultados tecnológicos de cada uma das três Usinas, bem como os resultados consolidados das mesmas, enfocando os resultados tecnológicos da cana, extração do caldo, fabricação do açúcar, fabricação do álcool e eficiências.
- Fernando C. Machado falou sobre sistema de instrumentação instalado na Usina Ibirá para controlar retirada de lodo do decantador, ressaltando que dado os bons resultados, para a próxima safra, o sistema será instalado no segundo decantador.
- Vera Lúcia A. Fidelis e Benedito Aparecido

Pereira apresentaram a “Avaliação de Performance” de cada uma das Usinas, referente ao Diferencial de Serviços do Check list da Copersucar, que enfocam para o açúcar a qualidade assegurada, sistema da qualidade, laboratórios, flexibilidade de atendimento e, para o álcool, enfocam as instalações e serviços, segurança e flexibilidade de atendimento.

COGERAÇÃO DE ENERGIA

- Luiz Roberto da Silva e Agenor Branco Júnior apresentaram os fluxogramas do Projeto de Cogeração de Energia da Pedra, falando dos equipamentos e as respectivas capacidades produtivas, e daqueles que serão instalados nas áreas de produção de açúcar e álcool.
- Daniel Ganzerli, da Buriti, e Luiz Roberto falaram sobre o que viram de cogeração na Inglaterra e Dinamarca, visitando instalações de cogeração que operam com equipamentos similares aos que trabalham na Usina.
- Godofredo F. Machado, Agenor, da Pedra, Fernando, e Gustavo Moyses, da Buriti, falaram sobre a viagem que fizeram à Austrália onde também a ênfase maior foi para a cogeração de energia.

SEGURANÇA

Programa de Treinamento em Segurança do Trabalho

A entressafra é o período em que ocorre toda a manutenção dos equipamentos da indústria, reforçada geral nos maquinários e implementos agrícolas, bem como preparo de outros para o plantio de cana.

Por isso, todos os funcionários envolvidos nessas atividades passarão pelo Centro de Treinamento, onde serão tratados temas gerais de segurança visando reforçar os procedimentos de trabalho e definir a responsabilidades de cada com relação a prevenção dos acidentes, de modo que tudo seja realizado dentro da mais perfeita ordem, sem acidentes.

Os principais temas abordados são: * Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (Óculos de Seg., Protetor auditivo, etc.); * Proteção Contra Quedas; * Prevenção Contra Incêndio; * Segurança nos Trabalhos a Quente e Soldagem; * Segurança nos Trabalhos com Produtos Químicos e * Proteção dos Olhos.

As reuniões tiveram início dia 19/11 com término previsto para 03/12/2001. **em janeiro/2002 está prevista a reciclagem destes funcionários, bem como Treinamento com a Brigada de Incêndio.** Os instrutores do semnt (eng. Técnicos de segurança: Valter Alves Pradela, Reginaldo Rodrigues, Carlos Henrique de Oliveira, João Reis Antério e Vanderlei da Silva Gusmão.



Pessoal da Oficina Mecânica, no Centro de Treinamento.



Treinamento de funcionários da Usina.



José Roberto Lunardello e José Ademircio, responsáveis pela Turma 10 e Osvaldo Júlio de Melo, da Turma 03.

Programa de Redução dos Acidentes do Trabalho: bons resultados em 2001

Concluímos mais uma safra com grande êxito no Programa de Redução dos Acidentes do Trabalho na Empresa, principalmente no Corte Manual de Cana, conforme atestam os números apresentados. Temos acumulado a cada ano avanços consideráveis no aspecto comportamental de todos os funcionários desse setor, no tocante a utilização do Kit de Equipamentos de Proteção Individual fornecido, composto de botina, óculos de segurança, peneiras e luvas.

Os bons resultados são frutos de uma força conjunta entre funcionários, CIPATR e Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, que priorizam a prevenção dos acidentes na programação de qualquer atividade da Empresa. A utilização obrigatória de Equipamentos de Proteção, a instrução dos trabalhadores e o acompanhamento diário, associados às pesquisas constantes de novos materiais e técnicas de trabalho, são fatores importantes na conquista desses resultados.

Veja, a seguir, o número de acidentes no Corte Manual de Cana, no período de janeiro a 25/novembro -2001

EBO PEDRA.

Turma	Agenciador	Cidade	Acidentes	Turma	Agenciador	Cidade	Acidentes
03	Osvaldo J. de Melo	Serrana	00	08	Sebastião F. Nunes	Serra Azul	03
10	José A. Pinto	Sta. Cruz Esp.	00	11(*)	Reinando A. Barbosa	Serrana	03
20	Silvio C. Bergamo	Serra Azul	01	14	Antônio Savi Filho	Serra Azul	03
27	Vicente F. Beleboni	Cajuru	01	07	Alex R. dos Santos	Cravinhos	04
12	João Ap. Fernandes	Serrana	02	26	Sérgio V. dos Santos	Cravinhos	04
19	Anbal C. dos Santos	Serrana	02	28	Cláudio C. dos Santos	Cravinhos	04
04 (*)	Geraldo Ap. Rosário	Serrana	02	09	Dari Pena	Serra Azul	08
31	Adair de S. Guimarães	Altinópolis	02	05	Sebastião Barbosa	Serrana	08
06	Benedito G. da Silva	Cajuru	03	02	Donizete de Paula	Serrana	10

(*) Turmas de contrato de safra.

Destques

A Turma 10, do José Ademircio, está com ZERO acidentes há 546 dias, ou seja, 1 ano e 6 meses.

A Turma 03, do Osvaldinho, está com ZERO acidentes há 422 dias, ou seja, 1 ano e 2 meses.

Na sequência, as Turmas que estão há mais de um ano com 01 ou 02 acidentes:

Turma 20, do Silvio, tem 01 acidente em 482 dias, ou seja, 1 ano e 4 meses.

Turma 27, do Beleboni, tem 01 acidente em 481 dias, ou seja, 1 ano e 4 meses.

Turma 31, Adair tem 02 acidentes, em 464, ou seja, 1 ano e 3 meses.

Turma 12, do João Fernandes, tem 02 acidentes em 422 dias, ou seja, 1 ano e 2 meses.

EBO IBIRÁ

Turma	Agenciador	Cidade	Acidentes	Turma	Agenciador	Cidade	Acidentes
08	José M. Souza	Santa Rosa	01	05	Divar Ferreira	Cajuru	04
11	Lino J. Ferri	S. C. Esp.	02	10	Antônio W. Santana	Santa Rosa	06
13	Esmuel F. Gomes	Cajuru	03	07	Aladir A. de Lacerda	Cajuru	07
15	José C. Vieira	Cajuru	03				

Destques

A Turma 08, do José Mendonça, totalizou 405 dias, ou seja, 1 ano e 1 mês, com apenas 01 acidente.

A Turma 11, do Lino, totalizou 422 dias, ou seja, 1 ano e 2 meses, com apenas 02 acidente.

EBO - BURITI

Turma	Agenciador	Cidade	Aciden-
01	Delcino Cavalcione	Buritizal	01
02	Carlos Alberto Ramalho	Igarapava	03
04	Ubaldo Antônio de Carvalho	Ituverava	06

“Parabéns aos funcionários da EBO Pedra, Ibirá e Buriti, que contribuíram para a obtenção destes bons resultados durante o ano. Que o exemplo das turmas 03 e 10 da EBO - Pedra, seja seguido por todos. Afinal elas atingiram a meta ACIDENTE ZERO.”

Valter A. Pradela, engenheiro de Segurança



Parabéns às Turmas 03 e 10 pela conquista da Meta Acidente Zero até 25/11/2001.



SAÚDE

Verão legal

Vem chegando o verão com seus dias bonitos e ensolarados e melhor que tudo, as férias. Na Empresa, muitos funcionários participarão do Programa de Viagens que os levará a praias brasileiras. Porém, viajando ou não, é importante ter alguns cuidados para não sofrer as complicações que o calor, a exposição exagerada ao sol e a alimentação podem trazer para a saúde, já que algumas doenças, como a diarreia e a desidratação são mais frequentes no verão.

CONSIDERADA O PERIGO MAIOR, a desidratação ocorre com a perda exagerada de líquidos e sais minerais do corpo, através de diarreias intensas com fezes líquidas, acompanhadas ou não de vômitos. Leva à perda de peso, fraqueza e, conforme a intensidade, pode até levar à morte.

O maior cuidado para prevenir estas doenças diz respeito à alimentação.

DICAS DE ALIMENTAÇÃO PARA O VERÃO



USE E ABUSE DE LÍQUIDOS porque precisamos re-

por o que perdemos pela transpiração. Água fervida ou filtrada e, ao invés de refrigerantes prefira sempre sucos naturais, chás e vitaminas. São mais saudáveis e nutritivos.

PARA REFRESCAR, utilize folhas de hortelã em saladas ou em sucos de frutas.

NUNCA USE maionese e molhos brancos (a não ser os feitos em casa e comidos em seguida) porque eles se deterioram muito fácil e podem provocar intoxicação alimentar. Macarronada tipo salada é uma boa, mas somente com legumes e vegetais.

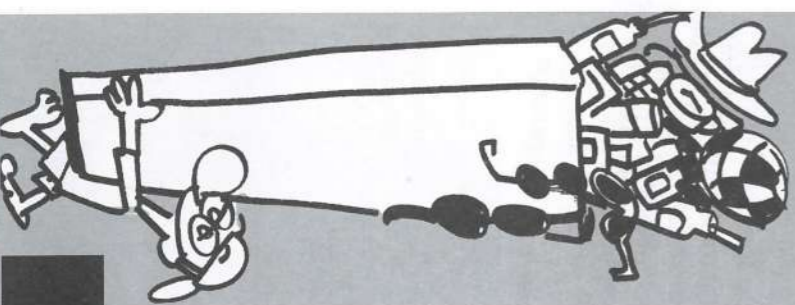
VERDURAS E LEGUMES crus ou cozidos combinam

com verão.

CARNES SEMPRE MAGRAS, aves e peixes, (Cuidado com a procedência do pescado !!). Evite carne de porco e seu derivados, torresmo, pururuca, baicon, salaminho, presunto porque tem muita gordura e condimentos e podem desarrancar o estômago e intestino. Mantenha distância das frituras.

NUNCA COMA nada vendido por ambulantes: sanduíches, panquecas, churrasquinho, salgadinhos. São um perigo! SORVETES, saladas de frutas fresca e gelatina caem bem no verão!

KIT VERÃO



...para o sol não estragar seus planos

Toda proteção é pouca no verão. Por isso, comece a preparar seu "kit"

UM "KIT VERÃO" DEVE CONTER:

Filtro solar, o primeiro da lista. Aplicar no corpo todo antes de ir para o sol e depois de entrar na água.

Chapéu, boné ou viseira não podem faltar, e, se possível, óculos escuros.

PROTETORES LABIAIS, principalmente para quem tem o vírus da herpes.

Mousses ou gel para proteção dos cabelos.

Creme hidratante para o rosto e corpo porque pele hidratada conserva o bronzeado por mais tempo sem descascar.

RECOMENDAÇÕES FINAIS:

Não use perfume, porque podem manchar sua pele. Frutas, principalmente laranja, limão, também mancham. Cuidado com sucos e caipirinha.

A melhor hora para tomar sol e pegar um bronzeado tranquilo é pela manhã, até as 10 e à tarde, depois das 15 horas.

Fora disso é fria, porque favorece o aparecimento de câncer de pele.

As crianças devem tomar sol somente pela manhã, até as dez horas.

O mormão é prejudicial. Portanto, permaneça em lugar arejado.

EM CASO DE DIARRÉIA:

Tomar muita água, sempre fervida ou filtrada. Evitar alimentos que podem piorar a diarreia, tais como: frutas oleosas, laranja, vegetais crus, grãos inteiros, café chocolate, refrigerantes

Alimentação leve: soro caseiro, chás, maçã sem casca, banana maçã, carnes brancas de preferência, batatas assadas, arroz branco, macarrão sem molho, bolachas água e sal, torradas.

PARA PASSAR O VERÃO SEM PROBLEMAS DE SAÚDE, É PRECISO:

TER HÁBITOS de higiene constante, lavando bem os alimentos. Mamadeiras, chupetas e demais utensílios usados pela criança devem ser fervidos com maior frequência no verão.

CONSERVAR BEM os alimentos. No verão eles "azedam" rapidamente. Leite e seus derivados, frutas e legumes deteriorados podem causar intoxicação alimentar.

DAR BASTANTE LÍQUIDO fresco para as crianças, principalmente água fervida e limonada com o mínimo de açúcar. Os refrigerantes ou sucos açucarados podem provocar diarreia.

A QUALQUER SINTOMA de diarreia infantil, suspenda a alimentação infantil e ofereça. **Soro Hidratante Caseiro.** Se não melhorar, procure imediatamente o médico.



Receita do Soro Caseiro

Hidratante

É UM SORO SIMPLES, BARATO, que as mães podem fazer em casa, a qualquer hora do dia ou da noite.

COLOCAR NUMA VASILHA MUITO BEM LAVADA:

● 1 litro de água fervida ● 2 colheres de sopa rasa de açúcar e ● 1 colherinha de café da sal.

Pode acrescentar algumas gotinhas de limão e, se a criança apresentar falta de ar, colocar no soro, 1 colher de café de bicarbonato de sódio

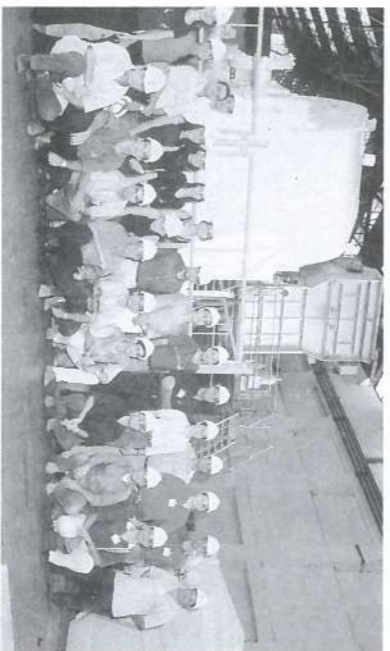
O soro tem que ser dado em colher, nunca em mamadeira. Com a diarreia, a criança sente muita sede e se tomar o soro rapidamente, pode vomitar tudo.

Evite isso, dando o soro às colheradas, sempre depois de cada evacuação. Não suspenda o aleitamento materno.

VISITAS

Usina da Pedra - Programa de Visitas de Escolares

O conteúdo e roteiro do Programa, compreende: apresentação do vídeo com o histórico da Empresa, descrição de suas atividades e o processo de fabricação do açúcar e do álcool e visita à área industrial, com acompanhamento de monitores. No final, os alunos tomam garapa e nesse ano receberam um boné comemorativo aos 70 anos da Usina.



Os funcionários do Escritório Central que ainda não conheciam a área industrial, receberam bem o convite para uma visita a Usina, no dia 11 de Outubro. A eles juntaram-se funcionários da Price Waterhousecoopers Auditores Independentes. O grupo foi acompanhado pelos monitores Antônio Jorge Menossi Couri e Marcos Aparecido do Bem.

Usina Ibirá recebe alunos do Curso de Química

Um grupo de 22 alunos do segundo Turno da Escola Municipal de Química Geraldo Magela Ribeiro esteve na Usina Ibirá em outubro. Para percorrer a área industrial, os estudantes colocaram os jalecos e toca implantados pelo Programa de Qualidade e foram acompanhados por Carlos Roberto Tavela e Fernando Cícero Cardoso.



ESTE PROGRAMA FOI CRIADO PELA EMPRESA, visando intensificar a relação Escola-Empresa, e assim contribuir para o enriquecimento cultural e vivencial dos alunos da rede escolar de Serrana.

Neste ano, de agosto a outubro/2001, a Usina recebeu 1602 alunos. Foram 39 visitas de estudantes das 8^{as} séries do Ensino Fundamental e as terceiras do Ensino Médio da EMEF Maria Celina e das Escolas Estaduais Jardim das Rosas e Deputado José Costa.

Além destas, aconteceram mais sete visitas para atender outras solicitações: Escola Objetivo/Serrana, Projeto Cidadania Mirim do Cartório Eleitoral



Alunos do 3º Colegial da Escola Jardim das Rosas, em visita diurna à Usina.



Professores e alunos da Escola Jardim das Rosas retornaram à Usina no dia 6/novembro, para um agradecimento formal pelo apoio recebido por ocasião da realização do Projeto Do Dourado. E que além das visitas programadas, um grupo de alunos foi recebido pelos gerentes da Indústria, para informações adicionais sobre o processo, bem como a relação da Empresa com o meio ambiente, interesse maior dos alunos.

Usina Buriti também recebeu estudantes

As visitas aconteceram em outubro. Os alunos eram recebidos por Cesar Augusto Rosa, coordenador do Programa, percorriam a área industrial, acompanhados por um monitor e no final tomavam um gostoso lanche com refrigerante.



Dia 19, Ernildo B. da Rocha e Marcelo Firmino, acompanharam os alunos da Escola Prof. Djalmá Pimentel, de Buritizal, em duas visitas, uma de manhã e outra a tarde..



Dia 26, foi a visita de 43 alunos da Escola Monteiro Lobato, de Pedregulho. Novamente os Técnicos de Segurança Ernildo e Marcelo, acompanharam as crianças.



Conheça os Monitores

O sucesso do Programa de Visitas deve-se também à participação dos monitores que aceitaram o convite para acompanhar os visitantes e para isso foram devidamente preparados pelo Treinamento.

Elétrica: Tiago Paes de Oliveira; Jesus Mário Ramos; Antonio Carlos dos Reis Antero;
Fábrica de Açúcar: Antônio Luiz da Silva Garcia; Pedro Dias Corrêa; Geraldo Donizete C. Martins; Hélio Luiz Martins Peres.
Destilaria: João Donizete Silvério Duarte; Antônio Tadeu Soares; José Aparecido Barbosa II; Benedito Aparecido Pereira; Marcos Aparecido do Bem.
Moenda: Jair Paulino Barbosa; Margal Hayashi; Divino A. Rodrigues; José Luiz Sangali; Vladimir M. Marques.
Oficina Mecânica: Adilson Valdevite Montanari.
Caldaria: Antônio Carlos Martini; Aparecido Donizete Silva; Tarcísio Miguel Cantalício; Ângelo Nunes da Silva; Abraão Inácio Leite; Jorge Apolinário.
Segurança: Reginaldo Rodrigues.
Depto Técnico: Luiz Paulo Martins; Antonio J. M. Couri

Natal e Seus Símbolos

Presépio, pinheirinhos enfeitados, Papai Noel, presentes, cartões, canções, são alguns dos símbolos que fazem lembrar que o momento é especial. Conhecer a origem destes símbolos ajuda a compreender e a manter viva a mensagem do Natal: paz, amor, solidariedade, amizade e fraternidade entre os homens.



PRESEPIO E MISSA DO GALO:

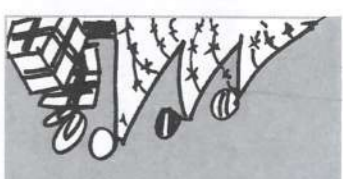
Segundo a história, o primeiro presépio foi montado por São Francisco de Assis, em Greccio, na Itália, para lembrar aos fiéis o ambiente em que Jesus nasceu. Era composto por pessoas e animais vivos, inclusive um boi e um jumento. O presépio continuou sendo feito e era exibido ao povo à meia noite, quando era celebrada uma missa.

Como os galos cantam habitualmente às primeiras horas da madrugada, e isso acontecia durante a solenidade, o povo deu a essa celebração o nome de "Missa do Galo".



A CANÇÃO NOITE FELIZ

Conta-se que, no dia 24 de Dezembro de 1818, enquanto preparava as festividades do Natal, o padre austríaco Joseph Mohr ficou imaginando como teria sido a noite do nascimento de Jesus, em Belém e escreveu a letra de "Noite Feliz, com versos simples que lhe saíram da alma. Como o órgão da Igreja estava quebrado, pediu ao maestro Franz Xavier Gruber que fizesse uma melodia bem fácil, para que os fiéis pudessem cantá-la, mesmo sem órgão, na noite de Natal. Noite Feliz é a canção de Natal mais conhecida e cantada no mundo todo.



ÁRVORE DE NATAL

Dizem que o costume de enfeitar o pinheiro com bolas e luzes surgiu na Alemanha, com Martinho Lutero, fundador do protestantismo. Ele montou em sua casa a primeira árvore de Natal que se tem notícia: era um pinheiro iluminado com velas para mostrar às crianças como deveria estar o céu na noite em que Jesus nasceu. Conta-se que o costume de deixar os presentes embaixo da árvore deve-se à rainha Elizabeth, da Inglaterra. Como não podia receber pessoalmente os presentes que lhe mandavam, eles eram deixados junto à árvore de Natal, montada no Palácio.



PAPAI NOEL - Conta-se que o Bispo Nicolau viveu no século IV, na Ásia Menor e era um homem boníssimo que sempre ajudava os mais pobres e distribua presentes às crianças. Acabou canonizado pela Igreja Católica. A devoção a São Nicolau se espalhou por toda Europa, principalmente na Alemanha. Mas, foram os americanos que associaram a bondade de São Nicolau ao Natal. E passou a chamar-se "Papai Noel", com a imagem que conhecemos.



Pra começar bem 2002

A crença popular diz que algumas simpatias contribuem para aumentar as vibrações positivas na passagem do ano. Acreditar ou não, pouco importa. O que conta é que sejamos otimistas e acreditemos na força que cada qual tem dentro de si. Esta fé é que deve orientar a vontade de construir o melhor. As sementinhas, folhas de louro, pulinhos não passam de uma forma divertida de entrar em sintonia com a magia do universo.

SEMENTES DA SORTE

Lentilhas ou Uva: fatura para o próximo ano.

Romã ou Folhas de Louro: para não faltar dinheiro, comer sete grãos de romã e guardar os caroços na carteira ou substituir por três folhas de louro.

QUE COR USAR NO "REVEILLON"
branco da paz, da harmonia, dos bons fluídos. Contudo, pelo menos uma peça **vermelha, rosa** ou **azul turquesa** é fundamental para os solitários. Dizem que estas cores atraem o sexo oposto e garantem boa sorte no amor. **Amarélo**, dizem que é ótimo para trazer dinheiro e o **azul**, traz saúde. Só não vale o **preto**, porque afasta as energias positivas.

BRINDE DA SORTE: À meia noite, encha a taça de champanhe, dê três pulinhos sem derrubar uma gotinha e jogue o champagne para trás, sem olhar. Difícil? Pois é para anular as possíveis más influências recebidas durante o ano e comemorar o novo com o pé direito.

BANHO DA PURIFICAÇÃO: Tome um banho de chuveiro, e mentalize que as decepções e ressentimentos do ano que termina vão-se embora pelo ralo. Faça uma prece e sintá-se purificado para receber o Ano Novo.

DPS Escolinha de Esportes encerra atividades com passeio e Festival Esportivo



No Parque Curupira, as crianças fizeram caminhada ecológica e pousaram para a foto do "Marã".



Todas as crianças que durante ano participaram das atividades da Escolinha de Esportes no DPS, fizeram um passeio dia 08/novembro, em Ribeirão Preto. Inicialmente, foram conhecer o Parque Curupira, onde fizeram uma caminhada ecológica.

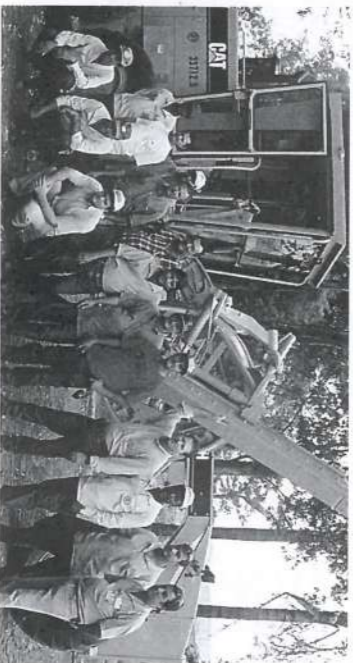
O resto do dia foi para curtir as

piscinas, quadra esportivas e salão de jogos do clube do SESI.

No dia seguinte, os professores de Educação Física, Juliana e Adilson, organizaram um Festival Esportivo, com jogos de Futebol de Salão, Mini-Volei e Frecobol. No final, foi distribuído refrigerantes a todos os participantes.

EMPRESA

Entrega Técnica das Motoniveladoras Caterpillar 12h



José Antônio, Mauro, Luiz Aparecido, Capitelli, Dirlei, Amadeu, Valter, Rubens, João Branco, José Raimundo, Carlos Roberto e José Machado. Agachados: Sebastião, Roberto e Marcos Antônio.

A ENTREGA TÉCNICA, TEÓRICA E PRÁTICA, DAS DUAS MOTONIVELADORAS

CATERPILLAR 12 H, recentemente adquiridas pela Empresa ocorreu nos dias 19 e 23 de outubro/2001, na Fazenda da Pedra. Nesses dias, *João Branco*, da SOTREQ/Ribeirão Preto, explicou as características da máquina e falou sobre a importância das manutenções periódicas. A prática foi no campo, quando os operadores esclareceram as dúvidas sobre a maneira correta de operar e conseguir maior rendimento com a máquina.

Além dos operadores de motoni-

veladora, *José Antônio Camilo, Mauro A. Garcia, Luiz Aparecido de Carvalho, Valter dos Santos, Rubens D. Guimarães, José Raimundo Teixeira, Sebastião de Souza, Roberto de Paula e Marcos Antônio Miotto*, também estavam presentes *José Mário Machado e Carlos Roberto de Oliveira da Oficina Mecânica, Amadeu de Oliveira e César Balbino*, do Controle de Manutenção e os Supervisores de Mecanização, *João Capitelli e Umberto Gomes da Silva*.

Mercadinho: produtos e serviços

VENDO TERRENO - No Jardim Boa Esperança, Rua paraná, 2135 Lote 17- Quadra 13) ,8m x 25m. R\$ 6.500,00. Tratar com José Aparecido Pedro, o "Torrada", da Oficina, fone, 3987-5213.

USINA BURITI

EM OUTUBRO, FOI IMPLANTADA A GINÁSTICA LABORAL na Buriti. O Programa começou pela Turma 04, que recebeu o treinamento no dia 23. Os monitores *Paulo Cesar da Silva, Anselmo Eduardo Diniz e Lorrivaldo Lima de Paula* foram também preparados e darão continuidade ao Programa, motivando o grupo na prática diária da ginástica que compreende 10 à 15 minutos de exercícios de alongamento.

Todos, sem exceção, aprovaram e estão entusiasmados com o Programa, que breve se estenderá também a outras Turmas.

Levantamento de solos nas Usinas da Pedra, Buriti e Ibirá

AS USINAS DA PEDRA, BURITI E IBIRÁ, JUNTAMENTE com o Centro de Tecnologia Copersucar e a Pedon-Ambiental, estão desenvolvendo um trabalho que visa fazer o levantamento das características dos solos.

Este trabalho possibilitará conhecer melhor as características dos solos, separando-os por fertilidade, textura (arenoso, argiloso), retenção de umidade, produtividade, etc

Com este conhecimento, espera-se um aumento da produtividade agrícola e uma melhoria na qualidade da cana produzida.

O levantamento de solos da

Buriti já ficou pronto e foi entregue em reunião lá realizada, quando técnicos da Copersucar e da Pedon-Ambiental, ministraram palestras aos diretores, agrônomos das Usinas e técnicos agrícolas da Buriti, no sentido de orientá-los para explorar ao máximo as informações contidas no trabalho. O levantamento da Pedra e Ibirá serão entregues nos próximos meses.



Nesta reunião foi entregue o levantamento de Solos da Buriti



Buriti também tem o Alongue-se, o Programa de Ginástica Laboral



No campo, a Turma 04 segue fazendo os exercícios, sob a orientação dos monitores Paulo Cesar, Anselmo e Lorrivaldo.

Os funcionários da Turma 04 foram convidados para uma reunião na Sala de Treinamento, onde *Adalto Martins Ribeiro, enfermeiro do Trabalho e Emílio Bastião, técnico de Segurança* explicaram os benefícios da Ginástica Laboral.



VEJA O QUE ESTES FUNCIONÁRIOS DISSERAM SOBRE A GINÁSTICA:

"Acho importante fazer o aquecimento cedo. Eu já fazia esta ginástica na Usina Colorado. Foi muito bom voltar a fazer."
Francisco Erivelto Araujo, o "Jacaré"

"Acho que melhorou meu desempenho, porque aquece o músculo antes de trabalhar. Acho importante porque evita acidentes."
Ivair Machado, o "Perereca"

"É importante e anima a Turma pela manhã. É um momento de descontração e eu aproveito para passar também aspectos de qualidade e segurança"

Ubaldo Antonio de Carvalho, responsável pela Turma

Usina da Pedra 70 anos



Juntos é mais